

# ESPP-TÍTULO: PROJETO ITAMARATI- 3 ANOS COMO FERRAMENTA DE ATENÇÃO INTEGRAL A ASSENTADOS: DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE À RECUPERAÇÃO DO DANO.

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

JESUINO; IA <sup>1</sup>, ECKELBERG; AFV <sup>2</sup>, PROBST; LF <sup>3</sup>, FERREIRA; R <sup>4</sup>, MARION; JJC <sup>5</sup>, PEREIRA; NRS Pereira <sup>6</sup>

## RESUMO

**Caracterização do problema:** A ação de extensão “Projeto Itamarati: Tratamento Restaurador Atraumático (ART) associado à Promoção em Saúde” proporciona atendimento odontológico e nutricional à população do maior assentamento da América Latina, o Assentamento Itamarati, localizado no município de Ponta Porã/MS. A população de assentados é formada por mais de 20 mil pessoas em alta vulnerabilidade econômica e social, em acesso a serviços básicos de saúde e água tratada e fluoretada. O projeto foi idealizado em 2016, diante de necessidades odontológicas e nutricionais identificadas em visita técnica. **Descrição da intervenção:** Delineou-se um programa com orientação nutricional e atendimento odontológico por meio da técnica de ART, fundamentada na remoção seletiva do tecido cariado e restauração com cimento de ionômero de vidro, dispensando o uso de equipamentos e compressores odontológicos e, dessa forma, possibilitando um trabalho efetivo em áreas de difícil acesso. As ações do projeto são realizadas nos finais de semana. Os acadêmicos reúnem-se com professores e técnicos na sexta-feira e o grupo é conduzido até o Distrito Nova Itamarati. Lá, o grupo organiza e prepara os materiais e a recepção para os pacientes do próximo dia. O acolhimento inicia-se no sábado pela manhã e o atendimento estende-se ao longo do dia. No domingo, o período matutino é reservado para continuidade do atendimento e o período vespertino para o retorno para Campo Grande. **Resultados e perspectivas:** O projeto integra a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) com a comunidade local e associa o ensino técnico-científico adquirido com a realidade social e econômica da região. Neste contexto, proporcionou a participação de, aproximadamente, 300 estudantes e beneficiou diretamente 1100 assentados. Além de orientações e acompanhamento nutricional dos participantes e do ART, o rol de procedimentos atuais garante acesso a tratamentos endodônticos e cirúrgicos, quando indicados. Já foram realizados 1500 procedimentos em 3 anos de programa. A vivência obtida proporciona aos estudantes um amadurecimento como cidadão, aperfeiçoamento profissional, assim como a criação de novos cenários na tomada de decisão clínica. A demanda das necessidades bucais e nutricionais são extensas, o que remete a uma ampliação do projeto em edições futuras, como no número de integrantes, para melhor acolhimento e atendimento dos assentados. As ações de prevenção e intervenção melhoraram a qualidade de vida dos assentados, bem como, a redução dos atendimentos nas outras unidades de serviço público locais, que se encontram distantes em média 30 Km do assentamento. **Considerações finais:** Esta atividade permitiu aos estudantes a convivência de trabalho em equipe multidisciplinar por meio de discussões e atividades clínicas, como também vivenciar a realidade local e qual o papel desses profissionais no processo de saúde-doença-humanização para promoção de saúde e qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia Preventiva, Cárie Dentária, Promoção da Saúde

<sup>1</sup> UFMS, amorinjesuino@gmail.com

<sup>2</sup> UFMS, andrea.freire@ufms.br

<sup>3</sup> UFMS, liviaprobst@hotmail.com

<sup>4</sup> UFMS, rafael\_ferreira@ufms.br

<sup>5</sup> UFMS, jefferson.marion@ufms.br

<sup>6</sup> UFMS, cocl.fado@ufms.br